

OS CURSOS PREPARATÓRIOS PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO NA REVISTA DO ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL (1939-1942)

MÉLANY SILVA DOS SANTOS¹; MAKELE VERÔNICA HEIDT²; DIOGO FRANCO RIOS³

¹ Universidade Federal de Pelotas – melany_feliz@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Pelotas – makele_heidt@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – riosdf@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho se propõe a contribuir com reflexões históricas que analisem as orientações pedagógicas para o ensino de matemática voltada aos cursos preparatórios para os exames de admissão, por meio de uma investigação de um artigo da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (RE).

Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica¹, sendo vinculada ao projeto de pesquisa “Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas (1890 – 1970)” (RIOS, 2014), que tem entre seus objetivos os de identificar em diferentes instituições ligadas à educação no Rio Grande do Sul, personagens e práticas ligadas ao ensino de matemática, tentando analisar como se apropriavam de modelos de ensino em circulação no país à época.

Um dos fatores que influenciaram na escolha de pesquisar sobre a RE, foi o fato de tratar-se de um importante periódico de acordo com Pereira (2010, p.8), é: “possível atribuir à Revista do Ensino/RS a dimensão de grande propulsora de elementos discursivos sobre matemática que perduram até hoje em práticas e no ideário sobre seu ensino”.

Segundo Bastos (1995, p. 50), o periódico “procurava ser para o seu público-leitor – magistério rio-grandense – um veículo de divulgação das orientações didático-pedagógicas, da legislação do ensino, de notícias educacionais, em suma, da política educacional”. Ou seja, a revista servia como uma ferramenta de circulação de orientações para o ensino primário, o que abrangia também os cursos preparatórios aos exames de admissão, auxiliando os professores.

Neste trabalho, apresentaremos reflexões a respeito de um artigo escrito por Leonardo Tochtrop a respeito do ensino de aritmética nos cursos preparatórios aos exames de admissão, que foi dividido e publicado em quatro volumes da RE no ano de 1941. Tal artigo foi escolhido por tratar mais especificamente de questões relacionadas aos conteúdos de matemática, apesar de reconhecermos que o referido autor também tenha escrito outro artigo voltado para essa modalidade de ensino, mas que refletia sobre o ensino nesses cursos de maneira mais geral².

A ideia de analisarmos especificamente um dos artigos da RE que tratava de orientações pedagógicas para o ensino de matemática nos cursos preparatórios aos exames de admissão surge também do interesse em dar continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido por dois dos autores, cujos resultados iniciais foram apresentados no II Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática (II ENAPHEM). O referido trabalho tem

¹ As alunas de iniciação científica contam com bolsa do PIBID/CAPES/UFPel.

² “Cosmografia ao alcance do aluno do Curso de Admissão”, publicado na edição do mês de abr./maio de 1941, nº 20/21.

como objeto de estudo os cursos preparatórios e os exames de admissão em um Ginásio da cidade de Pelotas (MELLO; RIOS, 2014).

2. METODOLOGIA

Dentre as ações do projeto a que este trabalho é vinculado, e tem como uns dos objetivos identificar em diferentes instituições ligadas à educação no Rio Grande do Sul, personagens e práticas ligadas ao ensino de matemática, fizemos visitas ao Centro de Documentação da Universidade Federal de Pelotas (CEDOC)³ e, entre os vários documentos existentes, encontramos exemplares da RE, principalmente relacionadas ao primeiro período da circulação do periódico. Identificamos que tais arquivos também estão disponíveis no Repositório Institucional da UFSC, no link História da Educação Matemática, na pasta referente ao estado do Rio Grande do Sul⁴.

3. A REVISTA DO ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL

O primeiro exemplar da RE foi publicado em setembro de 1939, começando a sua primeira fase de circulação que se estendeu até o ano de 1942, tendo um período de interrupção de suas atividades que durou por nove anos. Voltou a ser publicada em 1958 quando se iniciou a sua segunda fase, que teve fim em 1978 (PEREIRA, 2010). Tinha como intenção principal servir de material de apoio para os professores primários, oferecendo sugestões de planejamento e atividades a serem desenvolvidas em suas aulas (CORRÊA, 2013). Ainda a respeito da RE, BASTOS afirma que:

[...] durante os anos de sua publicação constituiu-se num significativo instrumento de propagação da doutrina pedagógica oficial, tribuna para diferentes especialistas, que expuseram seus pensamentos, refletindo o movimento de ideias, em nível regional e nacional. (1995, p. 50)

Na citação acima, Bastos está se referindo à função que a RE assumiu durante todo o período em que circulou. Aqui, entretanto, nos ocuparemos apenas da sua primeira fase (1939-1942). A respeito desse primeiro período, BASTOS afirma que:

[...] a significativa participação dos professores da rede e de articulistas provenientes da UPA e da SESP/RS dá à Revista do Ensino o caráter de publicação regional, interessada na divulgação da política, do pensamento pedagógico e das realizações rio-grandenses no campo educacional. (2005, p. 101).

Assim, como tiveram professores que auxiliaram na composição da revista, convém mencionar que o artigo em análise é de autoria do Prof. Leonardo Tochtrup. Ele nasceu em 1898 na Alemanha, era um autor didático, foi fundador e primeiro diretor do Instituto Cultural Brasileiro – Alemão. (PINZ, 2012). Além de escrever textos relacionados com os cursos preparatórios aos exames de admissão, também escreveu outros artigos para a revista do ensino⁵.

³ De acordo com Teixeira (2013), o CEDOC é um espaço de preservação, no âmbito da História da Educação da cidade de Pelotas e da Região Sul do Rio Grande do Sul. Disponibiliza um grande acervo documental de diferentes épocas, e obras raras.

⁴ Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/98894/browse> >.

⁵ Os artigos foram: “Iniciação Aritmética I” (RE, nº 8, abr. 1940, p. 259-263); “Iniciação Aritmética II” (RE, nº 9, maio. p 22-26); “Iniciação Aritmética III” (RE, nº 11, jul. 1940, p. 205-209); “Iniciação Aritmética IV” (RE, nº 13, set. 1940, p. 40-44); “A Fração Ordinária I” (RE, nº 14, out. 1940, p.

O artigo escrito pelo Leonardo Tochtrop, como já dissemos, teve suas quatro partes publicadas ao longo do primeiro semestre de 1941, sendo a primeira parte publicada na edição de jan./fev., nº 17/18, com o título: “A Aritmética no Curso de Admissão I”; a segunda, publicada na edição de março, nº 19, com o título: “A Aritmética no Curso de Admissão II”; a terceira, na edição de abr./maio, nº 20/21, com o título: “A Aritmética no Curso de Admissão II, (conclusão)”; e, a última, na edição do mês de junho, nº 22, com o título “A Aritmética no Curso de Admissão IV”. O artigo descreve e comenta o programa de aritmética que foi executado no ano de 1940, no Curso de Admissão do Colégio Roque Gonzales de Porto Alegre.

Devido ao tamanho deste trabalho iremos abordar aqui, somente a primeira parte do artigo escrito por Leonardo Tochtrop.

3.1 A ARITMÉTICA NO CURSO DE ADMISSÃO I

Este é um texto introdutório em que não se discute diretamente os conteúdos, mas traz uma reflexão de Leonardo Tochtrop, sobre como o curso preparatório deveria ensinar e preparar os alunos não somente para os exames, mas também para a área de trabalho, pois nem todos iriam cursar o ensino secundário. Para ele, aqueles que não iam ingressar no ensino secundário eram os que tinham a sua atenção, aqueles que ao terminar o curso preparatório, iriam ingressar na área de trabalho. Relatava também que os professores estavam avaliando demasiadamente as regras e os conceitos de aritmética. Aponta uma deficiência na elaboração dos exercícios, que não favoreciam a relação com a vida prática, que segundo o autor, iriam proporcionar ao aluno a capacidade de resolver cálculos orais e uma compreensão melhor do conteúdo, sem decorar.

Percebe-se a importância que Leonardo Tochtrop dava as famílias mais humildes, pois ele encorajava ao público leitor, que eram os professores, a defender seu discurso de que os pais de família pobre deviam se esforçar para conseguir o dinheiro para pagar o curso preparatório aos exames de admissão. Afirmava que o curso era melhor que o ensino primário, e que os alunos que frequentariam o curso, se adaptariam de uma forma melhor no trabalho.

No corpo do artigo Tochtrop explica que os Exames de Admissão aos Ginásios avaliavam cinco matérias, que eram: Aritmética, Português, História, Geografia e Ciências Naturais. Comenta que a aritmética para os cursos preparatórios possuía uma breve introdução teórica, seguida de muitos exercícios para garantir habilidade, segurança e rapidez. Já as outras matérias, que também compunham tais cursos, necessitavam de um grande embasamento teórico e poucos exercícios. Ele defende ainda que o conteúdo de aritmética deveria estar relacionado com situações reais, pois, assim, elas dariam significado aos conceitos. Ao fazerem isso, os professores possibilitariam que os alunos aprendessem muito mais facilmente os conteúdos e obtivessem um conhecimento prático, que mais tarde “constituirão um meio de defesa mais tarde, quando empregados de balcão, de escritório ou de oficina.” (TOCHTROP, 1941, jan./fev., p. 27).

Para melhor convencimento do leitor, ele cita um exemplo do “máximo divisor comum” e “mínimo múltiplo comum”, conteúdo que, segundo ele, teria pouca serventia na vida de empregados de balcão, de escritório ou de oficina. Ao invés disso, aconselhava o estudo da “regra de três”, da “regra de percentagem” e do “cálculo de juros pelo método hamburguês” que seriam de mais utilidade prática. (TOCHTROP, 1941, jan./fev., p. 27)

140-142); “A Fração Ordinária II” (RE, nº 15, Nov. 1940, p. 251-252) e “A Fração Ordinária III” (RE, nº 16, dez. 1940, p. 353-357).

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho tentamos cumprir os objetivos desta pesquisa de iniciação científica, que é identificar em diferentes instituições ligadas à educação no Rio Grande do Sul, personagens e práticas que estão ligadas ao ensino de matemática, ou seja, a circulação de modelos de ensino naquela época no país. Neste artigo a instituição utilizada foi a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, que servia como um autor pedagógico, sendo o personagem Leonardo Tochtrop que foi ainda pouco analisado no âmbito da história da educação matemática, e que tivemos dificuldade em encontrar pesquisas a seu respeito. Mas que considerando o esforço que ele teve em compartilhar suas experiências, e as suas próprias práticas que tratavam de um caso peculiar de experiência no Curso Preparatório, que é uma modalidade de ensino também pouco estudada. As práticas eram o seu relato no artigo publicado, que descrevia e comentava o programa de aritmética que tinha sido executado no ano de 1940, no Curso de Admissão do Colégio Roque Gonzales de Porto Alegre. Ele compartilhou sua experiência para os professores relacionada aos Cursos Preparatórios para os Exames de Admissão.

Reconhecemos que ainda há muito a ser feito no âmbito de analisar historicamente essa instituição (RE), este personagem e as práticas dele que identificamos neste artigo. E com o avançar das análises, pretende-se oferecer mais explicações de caráter histórico, relacionadas à circulação de discursos de matemática e metodologia do ensino de matemática nos Cursos Preparatórios aos Exames de Admissão da RE.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASTOS, M. H. C. **A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1939-1942): o novo e o nacional em revista.** 1 ed. Pelotas: Seiva, 2005. v.1 381p.
- BASTOS, M. H. C. **O novo e o nacional em revista: A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1939-1942).** *EDUCACÃO*, v. 18, n. 29, p. 41-74, 1995.
- CORRÊA, M. L. **O disciplinamento escolar em pauta: Revista do Ensino/RS (1961-1974).** *UNI Revista Científica da Unisulma*, Imperatriz MA, n.3, p. 135-149, 2013.
- MELLO, M. S.; RIOS, D. F. **A Matemática Elementar em Pelotas: cursos preparatórios e exames de admissão do Gymnasio Pelotense.** In: Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática: fontes, temas, metodologias e teorias: a diversidade na escrita da história da educação matemática no Brasil, II, 2014, Bauru/ SP. *Anais Eletrônicos...*, 2014. p.260-270.
- PEREIRA, L. H. F. **Os discursos sobre matemática publicados na Revista do Ensino/RS (1950 - 1970).** Tese (Doutorado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- PINZ, A. **Sem título.** Disponível em: <<http://www.cangucuemfoco.com.br/2012/08/hoje-e-o-dia-4-de-agosto-sabado.html>>. Acesso em 27 de janeiro de 2015.
- RIOS, D. F. **Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas (1890-1970).** Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2014. 12 f.
- TEIXEIRA, V. B.; AQUINO, M. **A otimização do acesso à História da Educação: a implantação do banco de dados digital de um Centro de Documentação (CEDOC).** In: Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, X, 2014, Curitiba/PR. *Anais Eletrônicos...*, 2014. v. 10. p. 1-13.
- TOCHTROP, L. **Aritmética no Curso de Admissão I.** *Revista do Ensino*, Porto Alegre, n.17-18, jan/fev., p. 23-29, 1941.
- _____. **Aritmética no Curso de Admissão II.** *Revista do Ensino*, Porto Alegre, n.19, mar., p. 146-153, 1941.
- _____. **Aritmética no Curso de Admissão II - conclusão.** *Revista do Ensino*, Porto Alegre, n.20-21, abr./maio, p. 226-229, 1941.
- _____. **Aritmética no Curso de Admissão IV.** *Revista do Ensino*, Porto Alegre, n. 22, jun., p. 27-34, 1941.